Organização das Nações Unidas
para a Alimentação e a Agricultura

Carência vs. Desperdício Alimentar

Hélder Muteia
Representante da FAO em Portugal/CPLP
FAO-PT@fao.org
www.fao.org/portugal

2016
ANO INTERNACIONAL DAS LEGUMINOSAS

22 de janeiro de 2016

“Pessoas saudáveis dependem de sistemas alimentares saudáveis”

FAO, 2013

“Agricultura familiar: alimentar o mundo, cuidar do planeta”

FAO, 2014

“Solos saudáveis para uma vida saudável”

FAO, 2015

“Ano Internacional das Leguminosas: sementes nutritivas para um futuro sustentável”

FAO, 2016

Segurança alimentar e nutricional

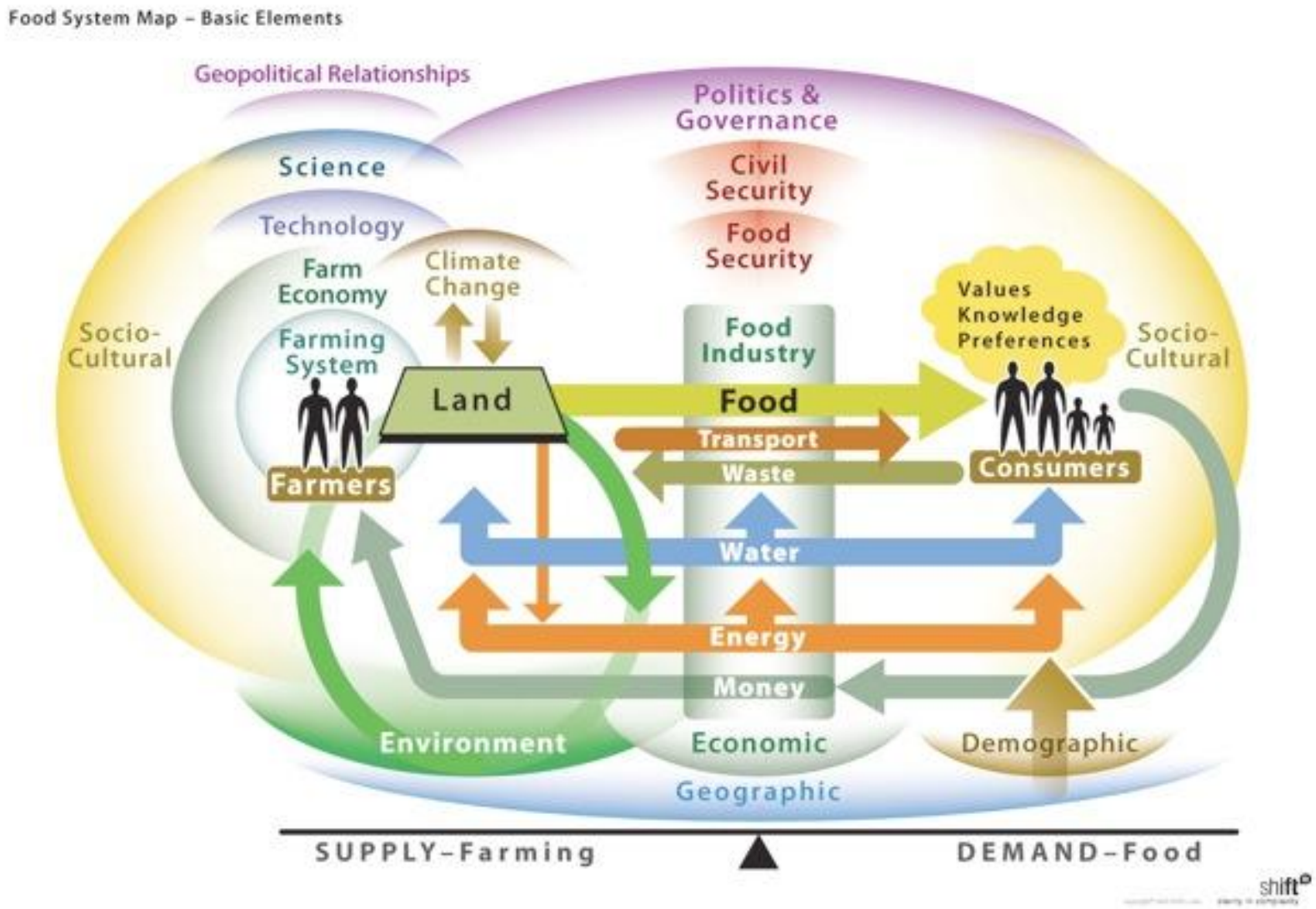
Acesso

Disponibilidade

Utilização

Estabilidade

Sistemas alimentares (elementos básicos)



Sistemas alimentares modernos (impactos)

Maior produção alimentar do que em qualquer outro momento na história

Má distribuição (falta para uns, excesso para outros)

Maior pressão sobre os recursos naturais (água, solo e biodiversidade)

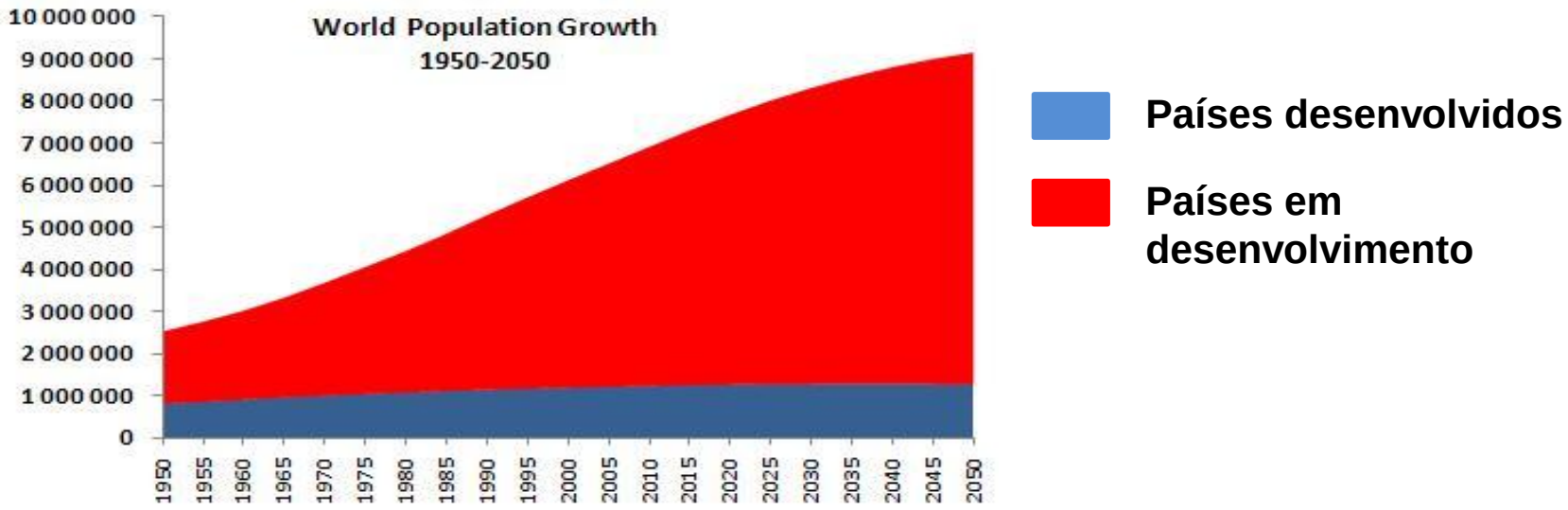
Alargamento da cadeia de valor (agroindústria)

1/3 dos alimentos produzidos é desperdiçado

Desafios dos sistemas alimentares

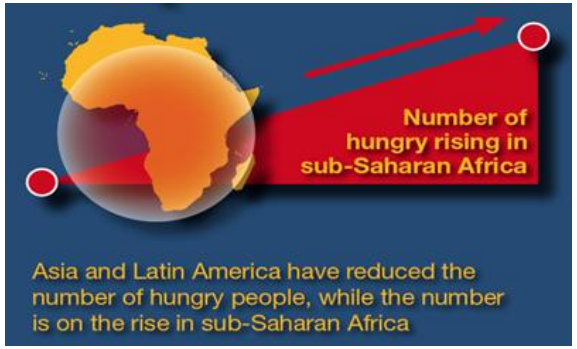
- Aumento da procura (demografia)
- Novos hábitos alimentares
- Novos fenómenos
- Volatilidade dos preços
- Alterações climáticas
- Outras ameaças ao meio ambiente
- Mercados agrícolas
- Guerras e desastres naturais

Demografia e alimentação (2050)



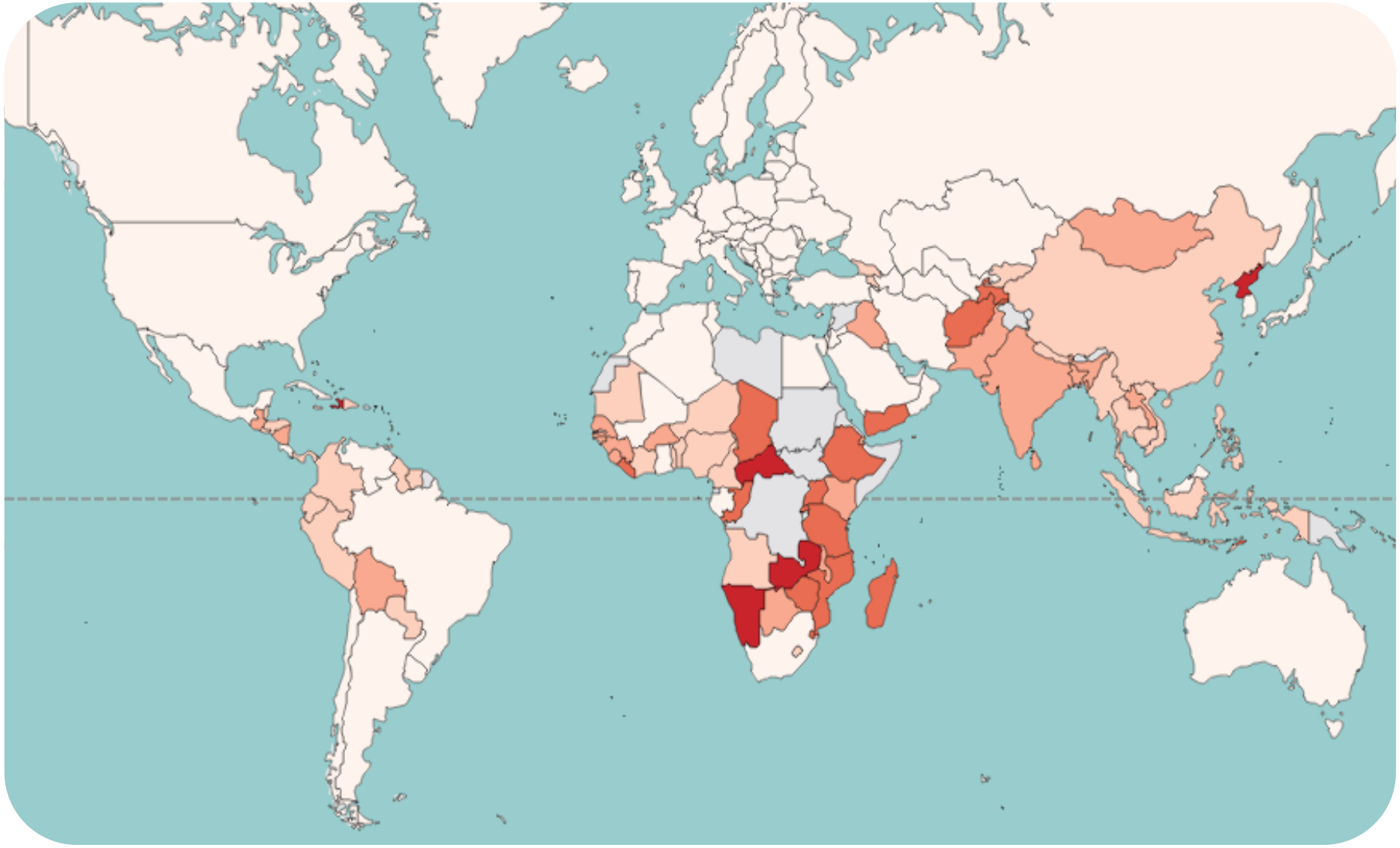
- 70% população urbana
- Aumento da procura de alimentos:
  - 2,1 para 3 mil milhões de toneladas de cereais
  - 270 para 470 milhões de toneladas de carne
- 60% de aumento de produção agrícola
- Apenas 20% de potencial de expansão sustentável dos terrenos agrícolas

Dados gerais sobre a fome



- 795 milhões passam fome
- 100 milhões de crianças com baixo-peso
- 2 mil milhões com deficiências em micronutrientes
- 2,5 milhões de crianças/ano morrem de malnutrição

Mapa da fome 2016



Novos hábitos alimentares

Mobilidade social

+ classe média

+ carne

+ legumes e frutas

Urbanização

2050 → 70%

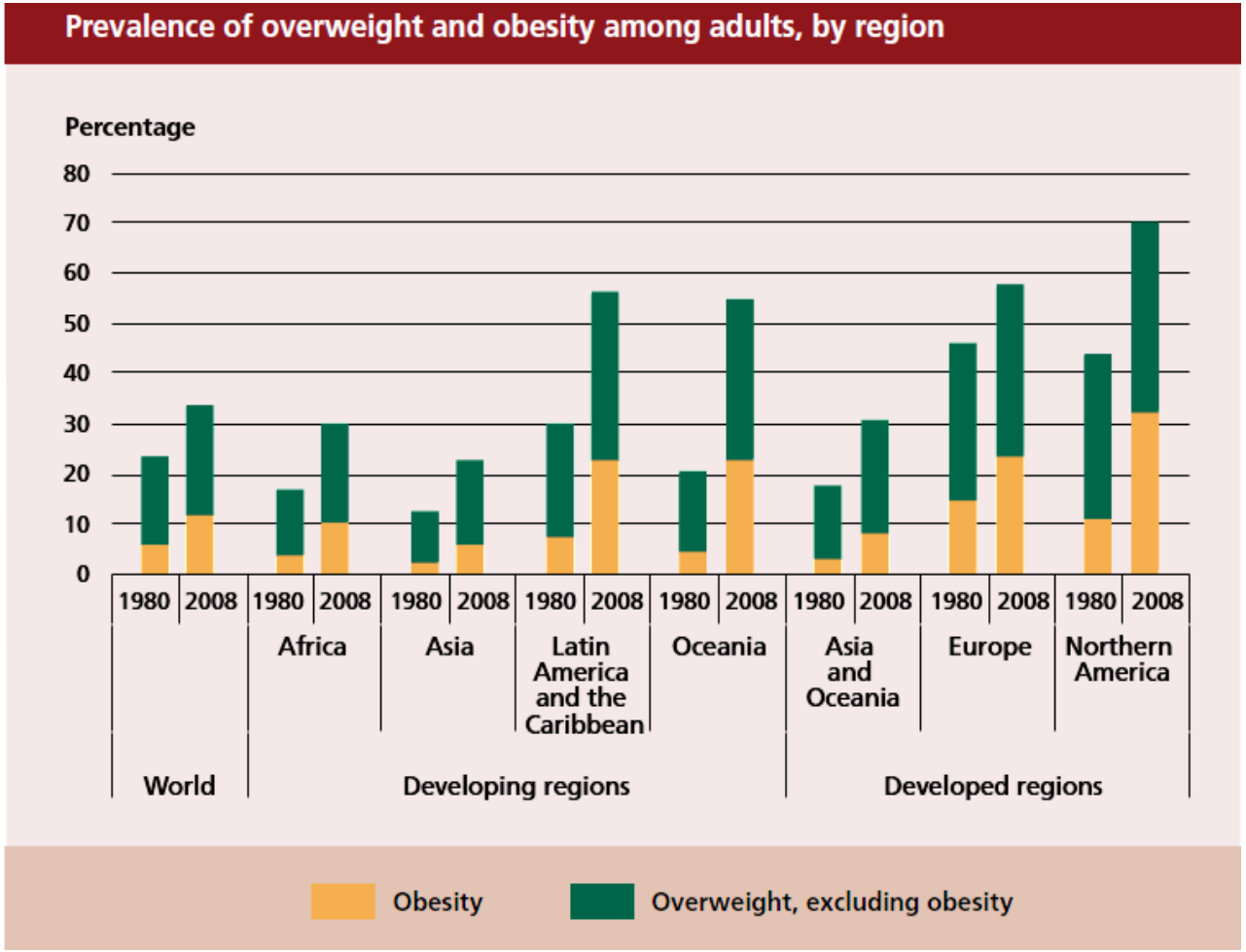
- Fast food
- Pré-processada
- Dietas menos diversificadas

Envelhecimento demográfico

+60 anos

2015 → 2050
11% → 22%
(Dietas condicionadas)

Sobrepeso e obesidade



- 1,4 mil milhões de pessoas têm **sobrepeso**, das quais 500 milhões são **obesas**
- Sobrepeso e a obesidade podem causar:
  - hipertensão
  - diabetes
  - problemas respiratórios
  - carcinomas
  - arteriosclerose
  - etc.

Novos fenómenos

- Biocombustíveis

- Engenharia genética

- Agricultura biológica/orgânica

- Tecnologia digital

Alterações climáticas

Gases estufa (ex: CO2) → Aquecimento global

- Maior variabilidade das temperaturas e chuvas (secas e inundações)
- Alterações na disponibilidade de água
- Maior frequência e intensidade de eventos climáticos extremos
- Aumento do nível do mar e da salinização
- Perturbações nos ecossistemas

Principais consequências para a produção agrícola:

- Diminuição da produção em certas áreas
- Alterações na adequação das culturas
- Maior variabilidade da produção

Outras ameaças ao meio ambiente

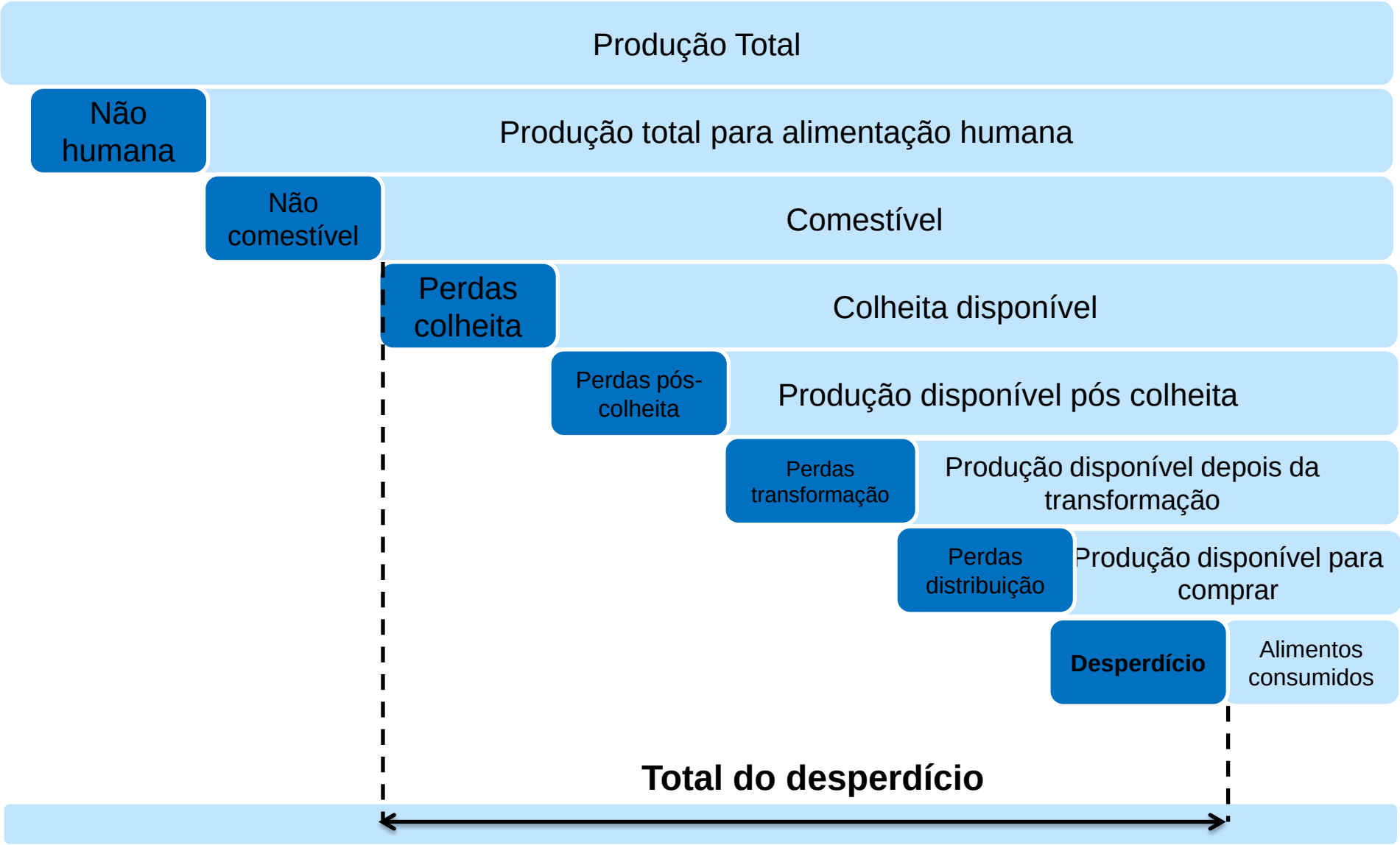
- Consumo médio por sector (agricultura: 70%; uso doméstico: 11%; indústria: 19%)

- 25% degradados
- 8% moderadamente degradados

- Últimos 40 anos → 50% da fauna dizimada

- 3,3 milhões de hectares perdidos por ano entre 2010 e 2015

Desperdício alimentar – Conceito (1)



Desperdício alimentar – Conceito (2)
“Food wastage”

Perdas
“food loss”

- Início da cadeia alimentar
- Produção, armazenagem e transporte pós-colheita e transformação
- Ex: danos mecânicos durante a colheita, triagem ou armazenamento, produtos impróprios para transformação, devolução de capturas, etc.

+

Desperdício*
“food waste”

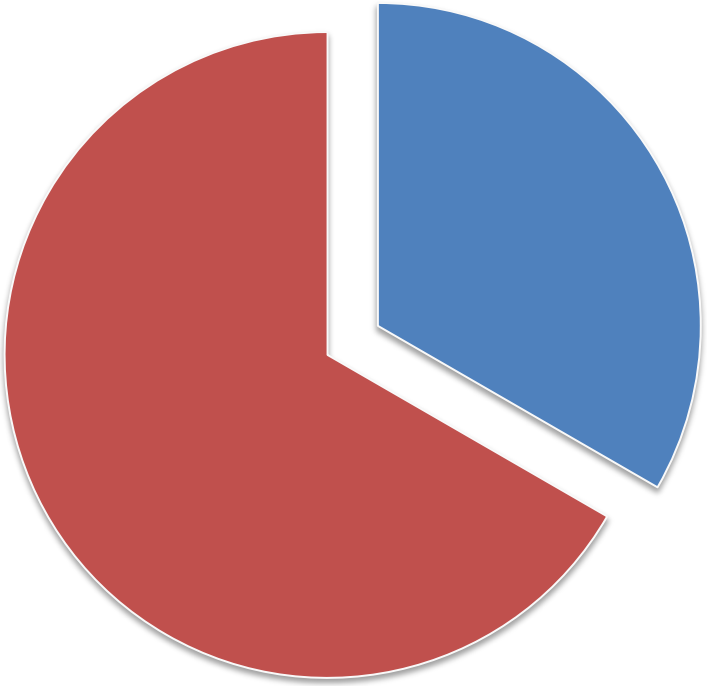
- Final da cadeia alimentar
- Distribuição, consumo final
- Ex: má gestão nos supermercados, restauração e domicílios (prazos de validade, comportamentos consumistas), etc.

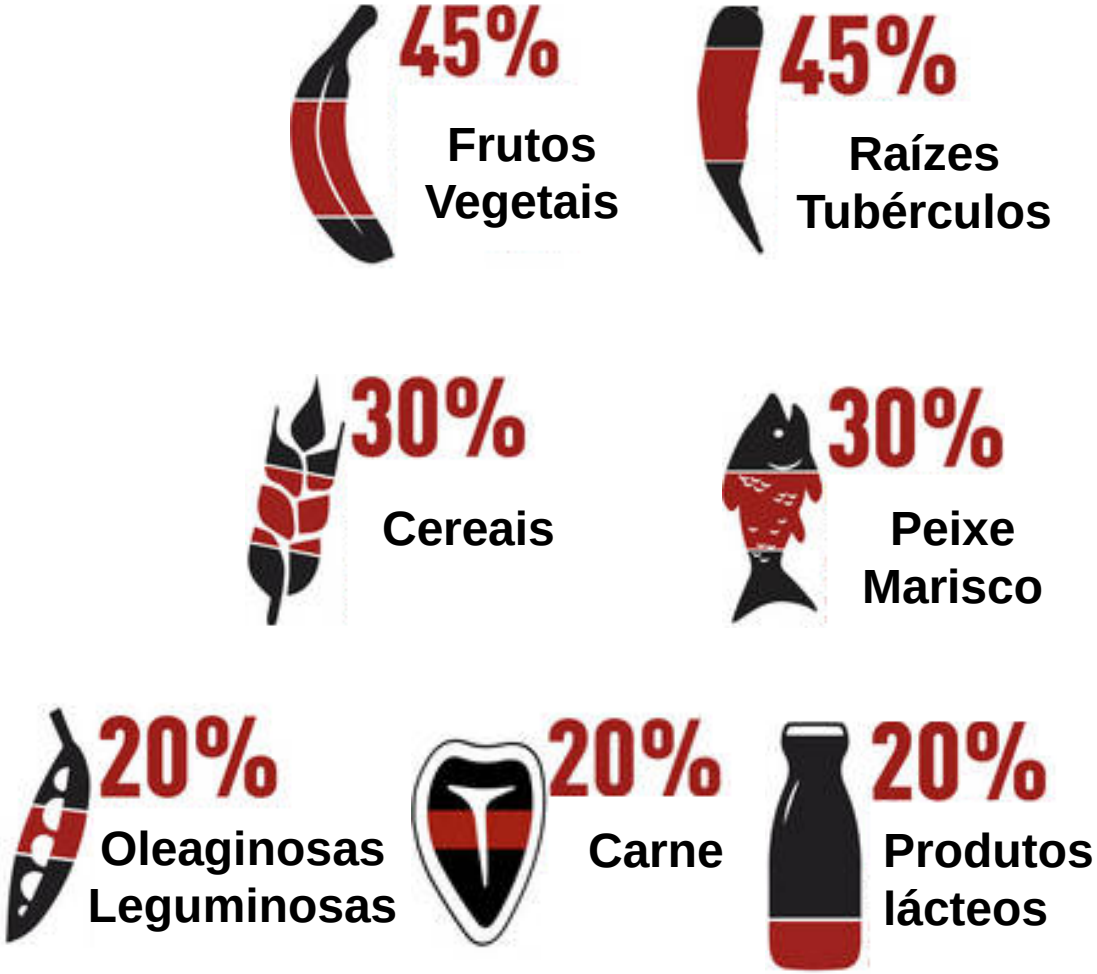
Incidência do desperdício

1,3 mil milhões de toneladas de alimentos desperdiçados

=

1/3 da produção total





Impactos do desperdício

CADEIA DE VALOR	CAUSAS	IMPACTOS
Produção	Danos mecânicos durante a colheita e pós-colheita	Económicos
Transporte e armazenagem	Manipulação, armazenamento e transporte	
Transformação e embalamento	Perdas devido à degradação durante a transformação	Sociais
Distribuição e Mercado	Mercado, grossitas, retalhista, supermercados	
Consumo	Consumo ao nível doméstico	Ambientais
Fim da vida		

Impacto económico

Nível	Impactos
Micro: Casa ou Empresa individual	• Preços mais altos para consumidores e empresas
Meso: Cadeia alimentar	• Ineficiência na cadeia de valor alimentar: - Fluxos de produção, armazenamento - Custos de destruição e tratamento de resíduos
Macro: Sistemas alimentares	• Ineficiência económica: - Investimento público - Custo de oportunidade

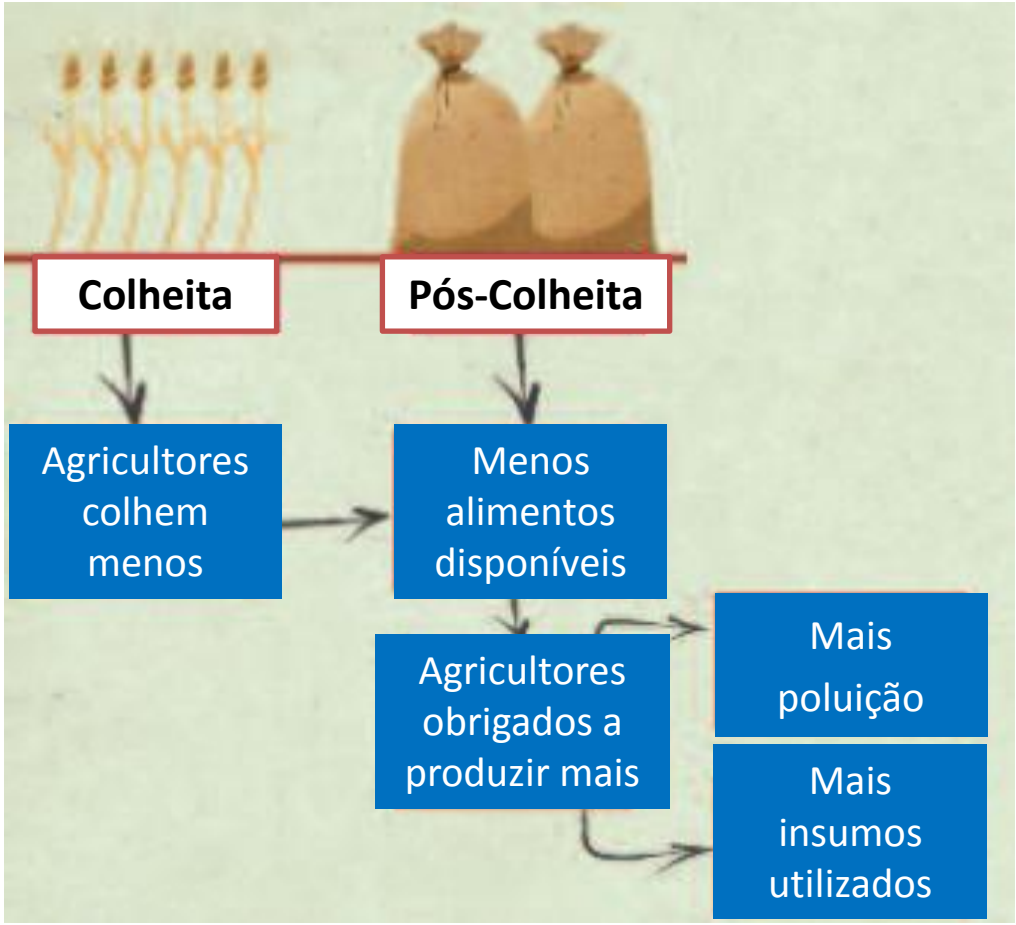
Impacto ambiental

Nível	Impactos
Micro: Casa ou Empresa individual	• Quantidade de resíduos domésticos • Aumento da poluição em zonas rurais e urbanas
Meso: Cadeia alimentar	• Multiplicação das lixeiras (matéria orgânica)
Macro: Sistemas alimentares	• Pressão sobre os recursos naturais: água e solo • Emissão de gases com efeito de estufa • Ocupação das florestas e áreas de conservação • Diminuição dos recursos pesqueiros • Pressão sobre a vida selvagem • Aumento dos gastos com energia não-renovável

Impacto social (1)

Nível	Impactos
Micro: Casa ou Empresa individual	• Rendimentos mais baixos • Consumidores com menos dinheiro para comprar • Diminuição da disponibilidade dos produtos
Meso: Cadeia alimentar	• Baixa produtividade do trabalho • Dificuldades de planeamento para as empresas
Macro: Sistemas alimentares	• Aumento dos preços dos alimentos • Diminuição do aceso aos alimentos • Mais pessoas abaixo da linha da pobreza

Impacto social (2)



Pobreza

Menor dignidade

Fome

805 milhões de pessoas

Mensagem geral

Recomendações específicas

1. Despertar consciências
2. Desenvolver estratégias
3. Adotar medidas eficazes
4. Políticas, legislação e instituições

Despertar consciência

Partilha de responsabilidades

Produtores primários

- **Colheita atempada** de toda a produção
- Organização em **cooperativas** ou **associações**
- Adotar melhores **tecnologias** de produção, transporte e armazenagem
- Desenvolver **nichos** no mercado
- Aproveitar **resíduos** (ex: rações e compostagem), etc.

Indústria e comércio alimentar

- Acondicionar e **embalar** para facilitar vendas
- **Doar** o que não é para ser vendido
- **Classificar** e vender a preço mais baixo os produtos imperfeitos e resíduos para indústrias
- Participar em **campanhas** e **iniciativas** de redução do desperdício
- Adotar novas tecnologias de transporte e armazenagem, etc.

Consumidores

- Comprar **apenas o necessário**, em pequenas quantidades e com mais frequência
- Realizar um **planeamento** das refeições
- Fazer **listas de compras** detalhadas
- **Conservar** os alimentos de **forma correta** (prateleira, frigorífico, congelador, etc.)
- Verificar e entender os **prazos de validade** (consumir até… ≠ consumir de preferência antes de…)
- Classificar, reaproveitar, reutilizar e reciclar, etc.

Desenvolver estratégias, medidas e políticas

Produção	Transporte e armazenagem	Processamento e embalamento	Distribuição e Mercado	Consumo
Doação de produtos não comercializáveis	Tecnologias de baixo custo para armazenagem e transporte (refrigeradores evaporativos, silos metálicos, etc.)	Reajustar os processos de fabricação	Doação de bens não vendidos	Doação de bens não vendidos na restauração
Aumentar a disponibilidade de serviços de extensão agrícola	Gerir processos de amadurecimento e prevenir contaminação microbiana	Melhorar a gestão da cadeia de abastecimento	Revisão de regulamentos de prazos de validade e rotulagem	Realizar campanhas de educação do consumidor
Melhorar o acesso ao mercado	Introduzir refrigeração de baixo carbono	Melhorar as embalagens para manter os alimentos frescos mais tempo	Alterar as campanhas de promoções	Redimensionar as porções
Melhorar as técnicas de colheita	Melhorar as infraestruturas		Melhorar armazenagem e sistemas de inventários	Ensinar economia doméstica nas escolas e comunidades

A concluir

- Compromisso global para a erradicação da fome
- Compromisso global sobre o clima (inclui agricultura sustentável)
- Compromisso global para reduzir drasticamente o desperdício de alimentos
- Implementar sistemas alimentares saudáveis e sustentáveis
- Novos paradigmas (institucionais, económicos, sociais)
- Novas soluções tecnológicas
- Multidisciplinariedade / multi-atores (humanizar o desenvolvimento)
- Resolver o problema das externalidades

Obrigado

Contactos:

Hélder Muteia – Representante da FAO em Portugal e junto da CPLP

FAO-PT@fao.org

Palácio Conde de Penafiel
Rua de S. Mamede (ao Caldas), 21
1100-533 Lisboa
Portugal
Tel: 213 928 564
www.fao.org/portugal